

LUBRAPEX - 2016

Exposição com elevado nível técnico

por Fábio Flosi,
Comissário do Brasil, Secretário da FEBRAF,
Sociedade Philatelica Paulista.
e-mail: fabioflosi@hotmail.com



Ela aconteceu entre 26 de abril e 1º de maio, na cidade de Viana do Castelo, às margens do rio Lima e próxima ao oceano Atlântico, norte de Portugal. Foi a XXII exposição filatélica luso-brasileira, onde se comemoraram os 50 anos dessa série de eventos entre Portugal e Brasil (o primeiro foi em 1966, na cidade do Rio de Janeiro).

A organização esteve impecável. Tudo correu como previamente programado, nada faltou à equipe da FEBRAF. A montagem das coleções, nos cerca de 500 quadros (1.000 faces expositivas - 16.000 folhas A4 com material filatélico), esteve a cargo de uma equipe de jovens com conhecimentos sobre Filatelia. No dia 1º de maio, por volta das 16:00 horas, iniciou-se a desmontagem, pela mesma equipe, que durou cerca de 3 horas!

Os pequenos problemas que surgiam durante o evento, normais para o seu porte, eram prontamente resolvidos pelos amigos portugueses da C.O. Se tal organização estivesse sendo julgada, com certeza ela receberia medalha de ouro grande e felicitações do Júri!

Viana do Castelo, apesar de não ser do tamanho do Porto ou de Lisboa, mostrou-se excelente para o evento: cidade litorânea, com muita segurança, com ruas limpas e bem sinalizadas, onde os pedestres são extremamente respeitados pelos motoristas, e com uma infraestrutura (hotéis, museus, restaurantes, lojas, shopping-center, supermercados, farmácias, etc.) totalmente adequada para uma exposição filatélica do porte da LUBRAPEX-2016.

Como local, foi muito bem escolhido o Centro Cultural de Viana do Castelo (CCVC), inaugurado em 14/julho/2013 e localizado na região central da cidade (às margens do rio Lima), muito próximo à infraestrutura que acabamos de mencionar.

O CCVC é um ginásio com arquibancadas de madeira e área de aproximadamente 3.800 m². É utilizado para eventos esportivos, culturais e teatrais, além de feiras e exposições. Para mais detalhes, sugerimos acessar o website do CCVC em: <http://www.cm-viana-castelo.pt/pt/centro-cultural-de-viana-do-castelo>.

Ele apresenta todas as facilidades para exposições filatélicas: uma sala grande, que foi usada como “bin room”; outra sala do mesmo tamanho, com acesso à Internet, que foi utilizada durante o trabalho dos jurados; salas pequenas (os “camarins”), que poderiam ser usadas pelos comissários; vários banheiros; etc.



Foto 1 - Vista parcial da exposição.

Na “quadra” desse ginásio foram instalados os quase 500 quadros com coleções das classes competitivas (ver Foto 1). Na parte superior, que ladeava o ginásio, ficaram as coleções convidadas (8 no total), incluindo “Filatelia para Cegos” de Sérgio Marques da Silva. Também nessa área instalou-se o comércio filatélico.

Além de Brasil e Portugal, participaram mais 2 países como convidados, Alemanha e Itália, pelo relevante movimento migratório, no passado, deles para o Brasil.

Em termos de países, tivemos os seguintes números de participações competitivas: Brasil = 76, Portugal = 73, Alemanha = 46, Itália = 27. No total, 222 participações.

O Brasil enviou 77 participações (sendo 76 nas classes de competição) para Portugal. Foram 65 coleções (250 faces expositivas - 4.000 folhas A4 com material filatélico) e mais 12 participações de Literatura Filatélica.

Em termos de classes, as participações ficaram distribuídas da maneira mostrada na Tabela 1. História Postal (35), Literatura Filatélica (34) e Um Quadro (33) foram, pela ordem, as classes que mais inscrições receberam.

A inauguração foi na terça-feira, 26 de abril, às 21:30 horas. Ela ocorreu em duas etapas. Em primeiro lugar tivemos saudações das várias autoridades convidadas, no auditório

Tabela 1 – Número de participações por classe de competição

1º) História Postal	35
2º) Literatura Filatélica	34
3º) Um Quadro	33
4º) Filatelia Temática	27
5º) Filatelia Tradicional	23
6º) Filatelia Juvenil (Juventude)	22
7º) Cartões-postais (Bilhetes Postais Ilustrados)	16
8º) Maximafília	11
9º) Inteiros Postais	8
10º) Aerofilatelia	7
11º) Selos Fiscais	3
12º) Open Classe	2
13º) Astrofilatelia	1
TOTAL	222

da Biblioteca Municipal (prédio anexo ao CCVC). Estiveram presentes, a este evento, aproximadamente 100 pessoas.



Foto 2 - Mesa de Honra.

Na Foto 2, na mesa de honra (E/D) aparecem: Sr. Reinaldo Estevão de Macedo (Presidente da FEBRAF - Federação Brasileira de Filatelia), Sr. Romulo Valle Salvino (Chefe do Departamento de Gestão Cultural, ECT), Sr. Francisco de Lacerda (Presidente e CEO dos CTT - Correios de Portugal), Sra. Dionísia Fer-

reira (Vogal do Conselho Executivo dos CTT e Presidente da C.O. da LUBRAPEX-2016), Sr. Pedro Marçal Vaz Pereira (Presidente da FPF - Federação Portuguesa de Filatelia), Sr. José Ramón Moreno (Presidente da FEPA - Federação das Associações Filatélicas Europeias). No púlpito, Sr. José Maria Costa (Presidente da Câmara de Viana do Castelo). Mais à direita, como Cerimonialista, Sr. Raul Moreira (Diretor de Filatelia dos CTT).

A segunda etapa da inauguração ocorreu no CCVC propriamente dito, quando houve o corte simbólico de uma fita verde/amarela.

Na Foto 3 (E/D) aparecem: Sr. Reinaldo Estevão de Macedo, Sra. Dionísia Ferreira, Sr. Francisco Lacerda, Sra. Maria José



Foto 3 - Corte simbólico da fita de abertura da exposição.

Guerreiro (Vereadora da Cultura de Viana do Castelo), Sr. José Maria Costa, Sr. José Manuel Pereira (Presidente da Associação de Filatelia e Colecionismo do Vale do Neiva), Sr. Pedro Marçal Vaz Pereira.

O corpo de jurados foi constituído por 14 filatelistas. No lado brasileiro, atuaram: Klerman Wanderley Lopes, Reinaldo Estevão de Macedo, Carlos Eduardo Cappucio e Ruben Porto Jr.

Tabela 2 – Número de medalhas outorgadas

Ouro Grande (OG)	29	150
Ouro (O)	43	
Vermeil Grande (VG)	42	
Vermeil (V)	36	
Prata Grande (PG)	31	72
Prata (P)	25	
Bronze Prateado (BP)	11	
Bronze (B)	5	
TOTAL	222	222

O número de medalhas outorgadas pode ser visto na Tabela 2. É fácil concluir que o número de medalhas do escalão mais elevado (OG, O, VG e V) constitui 2/3 do número total. Tal fato prova o que dissemos no título deste artigo: “LUBRAPEX-2016 foi uma exposição filatélica com elevado nível técnico”.

Com relação aos prêmios especiais (PE), no total foram mais de 20. A melhor coleção de cada classe competitiva (total de 13, como indicado na Tabela 1) recebeu um PE, chamado “prêmio de classe”. Para os juvenis houve um PE em cada subclasse.

Também recebeu um PE a melhor coleção de cada país (4 no total). Assim, tivemos:

- Prêmio Brasil para a melhor coleção de Portugal.
- Prêmio Portugal para a melhor coleção do Brasil.
- Prêmio Alemanha para a melhor coleção da Itália.
- Prêmio Itália para a melhor coleção da Alemanha.



Foto 4 - Sr. Raul Moreira (à esquerda) entrega o grande prêmio ao Sr. Everaldo Santos: quadro serigrafado ofertado pelos CTT - Correios de Portugal.

Convém lembrar que tanto a FEBRAF, como algumas entidades filatélicas do Brasil, doaram 6 prêmios especiais para a C.O. da LUBRAPEX-2016. As imagens e descrições dos mesmos estão no catálogo da exposição, que pode ser acessado através do link: http://www.febraf.net.br/documentos/lubrapex2016_catalogo_miolo.pdf.

Determinadas coleções, que se sobressaíram por um ou mais quesitos, também receberam prêmios especiais, designados pelo grupo de jurados. Tanto o Palmarés completo, como o Palmarés do Brasil, também estão disponíveis no site da FEBRAF: <http://www.febraf.net.br/febraf.php?l=0&m=1>

Por fim, tivemos o Grande Prêmio LUBRAPEX-2016, designado à coleção do expositor brasileiro, Sr. Everaldo Santos, “Navigation Lines Serving South America: 1764 to GPU”, que obteve medalha de ouro grande com 97 pontos. Na Foto 4, o Sr.

Raul Moreira (à esquerda) entrega o grande prêmio ao Sr. Everaldo Santos: um bonito quadro serigrafado ofertado pelos CTT - Correios de Portugal.

O jantar de Palmarés foi realizado no sábado, 30/abril, às 20:30 horas, no restaurante Camelo (arredores de Viana do Castelo), com cerca de 180 pessoas presentes.

Nessa cerimônia, além da entrega de diversas premiações, 8 expositores do Brasil receberam os prêmios conquistados por suas coleções. Também tivemos a entrega de uma placa aos expositores Sérgio Laux e William Ying Dao Chen, uma justa homenagem pelos 50 anos de suas participações: LUBRAPEX-1966 e, agora, LUBRAPEX-2016 (Ver Figura 1).



Figura 1 - Placa em homenagem ao Expositor William Ying Dao Chen.



Foto 5 - Maria Rosa Gibelino (à esquerda), no stand de Macau, sempre atenciosa no atendimento aos filatelistas.

Na parte do comércio filatélico estiveram presentes, com seus stands, as administrações postais de Portugal, Brasil, Macau (Foto 5) e Guiné-Bissau. Dos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa), não compareceram Angola e Moçambique.

Quanto aos comerciantes propriamente ditos, apenas 3 compareceram com suas mesas: Montra Filatélica, da Portela de Sacavém (arredores de Lisboa), Filatelia Maçãs, de Lisboa, e Abel Cerqueira, da cidade do Porto.

Esse foi um resumo do que aconteceu na XXII LUBRAPEX, realizada em Viana do Castelo, Portugal. A XXIII exposição da série será realizada em outubro de 2019, na cidade do Rio de Janeiro. Até lá!